

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC)
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD (CERFEAD)
ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

**O GOOGLE DRIVE COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA NO AUXÍLIO AO
ACOMPANHAMENTO DISCENTE**

Trabalho de Conclusão
CLEBER ROBERTO STANGE

Florianópolis/SC
2018

CLEBER ROBERTO STANGE

**O GOOGLE DRIVE COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA NO AUXÍLIO AO
ACOMPANHAMENTO DISCENTE**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Centro de
Referência em Formação e EaD (CERFEAD) do Instituto Federal de
Santa Catarina (IFSC) como requisito parcial para Certificação do Curso
de Pós-Graduação *lato sensu* em Tecnologias para Educação Profissional.

Orientadora: Juliete Alves dos Santos Linkowski, Esp.

Florianópolis/SC

2018

Cleber Roberto Stange

**O GOOGLE DRIVE COMO FERRAMENTA ALTERNATIVA NO AUXÍLIO AO
ACOMPANHAMENTO DISCENTE**

Este Trabalho de Conclusão foi julgado e aprovado para a obtenção do título de Especialista em Tecnologias para Educação Profissional do Centro de Referência em Formação e EaD do Instituto Federal de Santa Catarina (CERFEAD/IFSC).

Florianópolis, 12 de março de 2019.

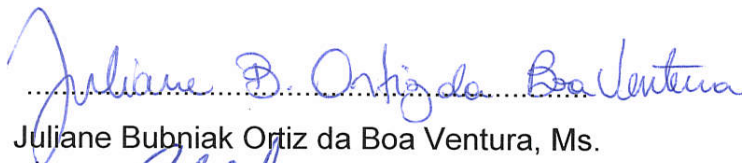
.....

Prof^a. Caroline Lengert, Ms.
Coordenadora do Programa

BANCA EXAMINADORA


.....

Juliete Alves dos Santos Linkowski, Esp. - Orientadora


.....

Juliane Bubniak Ortiz da Boa Ventura, Ms.


.....

Prof. Eduardo Luis Gomes, Ms.

RESUMO

STANGE 01, Cleber Roberto Stange **O Google Drive como ferramenta alternativa no auxílio ao acompanhamento discente**. 2018. 39 f. Trabalho de Conclusão (Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Tecnologias para Educação Profissional) – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2018.

O presente trabalho de conclusão de curso de especialização em Tecnologias para Educação Profissional analisou o recurso de registro de alunos com chegadas tardias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), câmpus Canoinhas. O objetivo é demonstrar a viabilidade de adaptação e utilização de recursos disponíveis gratuitamente, para atender as demandas de gestão, neste caso a ferramenta “Google Drive” e seus aplicativos. Os dados analisados foram recolhidos no período de 25 de julho de 2018 à 14 de novembro de 2018, e são referentes ao acompanhamento e registros de alunos dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Como metodologia houve a criação do recurso de registro de alunos com chegadas tardias, posteriormente a capacitação dos indivíduos envolvidos; a orientação aos alunos, a implantação do sistema, a compilação das informações recolhidas e posterior análise desses dados. Houve também a aplicação de um formulário de perguntas de pesquisa direcionado a alguns servidores do câmpus das mais diversas áreas de atuação, com intuito de avaliar o recurso e a relevância dos dados obtidos.

Palavras-chave: Trabalho de Conclusão. Google Drive. Recursos Tecnológicos. Alunos com chegadas tardias

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

STANGE 01, Cleber Roberto Stange **The Google Drive as alternative tool in the help to the learning attendance**. 2018. 39 f. Work of Conclusion (Postgraduate course in the wide sense in Technologies for Professional Education) – Federal Institute of Santa Catarina, Florianópolis/SC, 2018.

The present work of conclusion of course of specialization in Technologies for Professional Education analysed the resource of students register with late arrivals of the IFSC campus Canoinhas. The objective is to demonstrate the viability of adaptation and use of available resources gratuitously, to attend the management demands, in this case the tool "Google Drive" and his applications programs. The analysed data were gathered in the period of the 25th of July of 2018 to 14th of November of 2018, and they are referring to the attendance and students registers of the Technical courses Integrated to the Secondary education. Since methodology there was the creation of the resource of students register with late arrivals, subsequently the training of the wrapped individuals; the direction to the students, the introduction of the system, the compilation of the collected informations and subsequent analysis of these data. There was also the application of a form of questions of inquiry direcionado to some servants of a campus of more several acting areas, with intention of valuing the resource and the relevance of the obtained data.

key words: Work of Conclusion. Google Drive. Technological resources. Students with late arrivals

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Os desafios e responsabilidades das instituições de ensino com alunos adolescentes.....	10
2.2 Tecnologias na educação.....	13
2.3 Sistema de registro de alunos.....	14
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 Dados coletados por meio do recurso de registros de alunos com chegadas tardias.	21
4.1.1 Valores por curso.....	21
4.1.2 Valores por Série/módulo.....	21
4.1.3 Valores por turno	23
4.1.4 Valores por dia da semana	23
4.1.5 Valores por meses	24
4.1.6 Registros de tempo de atraso	24
4.2 Dados recolhidos por meio do questionário	25
4.2.1 Questionamento sobre o recurso e os procedimentos	26
4.2.2 Sobre os dados coletados	27
4.2.3 Material informativo aos alunos	27
4.2.4 Sobre a relevância dos dados aos setores de Ensino.....	28
4.2.5 Sobre as interrupções de aulas	29
4.2.6 Questionamento sobre necessidade de planejamento.	29
4.2.7 Sobre a necessidade de convocação dos responsáveis.	30
4.2.8 Prejuízos relativos a Ensino Aprendizagem.....	31
4.2.9 Fatores beneficiados por meio do sistema de registros	32
4.2.10 Sobre o Gmail	33
4.2.11 Sobre a utilização do Google Drive e seus Aplicativos.....	34
4.2.12 Considerações sobre do “Google Drive” na Gestão de processos Institucionais	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica é evidente nos dias atuais, constantemente novas ferramentas são desenvolvidas e outras aperfeiçoadas, permitindo a afirmação de que esse processo é irreversível, e que contempla todos os campos profissionais. Nas instituições de ensino não é diferente; a acessibilidade aos recursos tecnológicos contribui positivamente em todos os âmbitos da escola. Na gestão escolar por exemplo, a tecnologia pode ser aplicada nos processos administrativos, nos acompanhamentos pedagógicos, nos registros documentais, nos atendimentos, no monitoramento de acesso aos ambientes, no controle de patrimônio e no acompanhamento de frequência. Também é realidade dentro das salas de aulas e além das salas, quando a instituição se aproxima do seu público por meio dos canais de comunicação e promove maior acessibilidade a sua comunidade acadêmica em qualquer dispositivo com conexão à rede de internet.

O cotidiano escolar necessita desse auxílio tecnológico em suas atividades, há processos acadêmicos minuciosos que somados a uma alta demanda levanta preocupações que vão além do fator ensino. O acompanhamento de tudo o que ocorre no ambiente escolar, o mapeamento de todos os fatores que interferem positiva ou negativamente na vida dos discentes farão a diferença para cumprimento dos objetivos da instituição de ensino. Os departamentos e profissionais envolvidos necessitam de informações, para que assim possam auxiliar o aluno em seu aproveitamento, na sua permanência e êxito.

Nesse processo de auxílio é preciso entender cada caso, nas individualidades e no coletivo, fazem-se necessários os acompanhamentos e os registros, sendo nos fatores de pontualidade, na assiduidade, no bem-estar, na saúde, na segurança, nas situações de vulnerabilidade, e nos casos disciplinares.

Apesar do avanço tecnológico, muitos desses processos de acompanhamento continuam sendo registrados em papéis. Além da demanda de trabalho há questões de gastos com impressões e a dificuldade de compilação de todos esses dados, ocasionando a ineficiência nos processos. Infelizmente nem todas as instituições possuem ferramentas adequadas para que haja esse acompanhamento, principalmente em instituições públicas, onde há uma certa dificuldade em adquirir um software adequado, e as ferramentas acessíveis nem sempre são eficientes à demanda procurada.

A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na escola contribui para expandir o acesso à informação atualizada e, principalmente, para promover a criação de comunidades colaborativas de aprendizagem que privilegiam a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e a gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional da escola (RIOS, 2018, p.2).

Diante disso, busca-se saber: é possível considerar a adoção do Google Drive e seus recursos, como uma ferramenta para registros e fornecimento de dados e demais informações de acompanhamento das entradas e saídas de alunos no IFSC câmpus Canoinhas? Tendo em vista que as ferramentas institucionais não possuem funcionalidades para registros e comunicação referente a acesso de alunos adolescentes, sendo chegadas tardias e saídas antecipadas, o presente trabalho vem sugerir a implementação da ferramenta de serviços multiuso gratuita e online. Neste caso referindo-se ao “Google Drive” e suas aplicações, como os Formulários Google e Planilhas Google, como alternativa para a realização de registros de acompanhamento de alunos. Tais prerrogativas sobre chegadas tardias e saídas antecipadas de alunos estão dispostas no art. 101 do Regulamento Didático Pedagógico (RDP do Instituto Federal de Santa Catarina (2018, p.23):

Art. 101. A chegada tardia e a saída antecipada dos alunos nas atividades de aprendizagem obedecerão aos seguintes preceitos: I. o aluno que chegar atrasado até 10 minutos poderá ingressar na primeira aula, devidamente autorizado pelo professor; II. o aluno que chegar com atraso superior a 10 minutos, poderá ingressar no início da aula seguinte; III. as saídas antecipadas para os alunos menores de idade, somente serão permitidas quando solicitadas, por escrito, pelos pais ou responsáveis; IV. o aluno poderá solicitar ao Coordenadoria do Curso ao qual estiver vinculado autorização permanente para chegada tardia ou saída antecipada por motivo de trabalho ou transporte coletivo, quando devidamente comprovado.

Essa ferramenta será o meio de comunicação entre os profissionais da portaria da instituição, a Coordenadoria de Assuntos Estudantis, as Coordenações de curso e Professores.

Na rotina diária do câmpus, as chegadas tardias de alunos são frequentes, a possibilidade de possuir os registros das chegadas tardias e saídas antecipadas auxiliará no acompanhamento dos discentes. Os fatores implicantes no rendimento dos alunos é o prejuízo de aproveitamento das aulas, sendo no conteúdo e ou nas orientações sobre esse conteúdo, outro fator preocupante é referente aos possíveis riscos à integridade dos alunos adolescentes e outras situações particulares de vulnerabilidade, ou seja, em que circunstâncias os alunos acabam descumprindo o

horário.

Por meio do sistema proposto e em posse desses registros, a instituição também se beneficiará, quando houver necessidade de uma intervenção juntos aos pais e responsáveis, possibilitando a apresentação de dados fidedignos dos alunos, mostrando que a instituição se empenha e preocupa-se com o rendimento, as condições gerais e a segurança dos alunos.

Com foco na preocupação com a segurança dos alunos e cientes das responsabilidades civis a qual toda a escola carrega, é que surgiu a consideração da criação de um recurso para que esses registros existam e assim amparem todos os profissionais envolvidos. Os registros obtidos por meio desta ferramenta permitirão observar a hora da chegada ou da saída do aluno, quando fora dos horários oficiais de aula, a frequência das chegadas com atraso, os períodos, os motivos, em qual curso está vinculado, e se há ciência dos responsáveis sobre o horário de chegada tardia do discente. Tal sistema possibilitará ainda que os profissionais detectem o fato e realizem os contatos com os pais ou responsáveis quando tratar-se de adolescentes, comunicando sobre os fatos, e isso de forma mais eficiente e rápida, antes que sobrevenha um agravante relacionado a esta situação. Como objetivo geral pretende-se demonstrar o funcionamento do recurso criado no “Google Drive” e os procedimentos de registros que são realizados através desse sistema. E dessa forma demonstrar também que recursos gratuitos como o “Google Drive” podem ser adotados, trazendo benefícios de economicidade de materiais e recursos, agilidade nos processos, e maiores possibilidades de compilação dos dados.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- demonstrar o funcionamento do recurso de registros de alunos;
- avaliar a ferramenta através dos dados coletados;
- validar a utilização da ferramenta no IFSC câmpus Canoinhas.

Sabemos da existência de softwares e dispositivos no mercado, entretanto os valores são inacessíveis, e as escolas não dispõem desse orçamento para tal, e quando adquiridos outros fatores oneram sua utilização, o principal deles é a manutenção e o suporte.

Quando uma escola se propõe a exercer a prestação de serviços educacionais, ela passa a assumir responsabilidades civis para com as consequências jurídicas de sua operação. Ou seja: se uma instituição de ensino causar um dano a um aluno durante a prestação de seus serviços, tal escola será responsável pelo ocorrido e terá a obrigação de reparar qualquer prejuízo ou dano decorrente do fato (FARHAT; ARBACH, 2018, p.1).

A estrutura organizacional da instituição contempla cargos e atribuições as quais se distinguem entre si e ao mesmo tempo se integram para cumprir com as prerrogativas dos regimentos e diretrizes da educação e ensino. Nas questões relacionadas à segurança e integridade dos alunos, a responsabilidade é de todos os profissionais e deveriam estar previstos nos processos da instituição. A prestação de um serviço público exige premissas que devem ser diariamente exercidas. O decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994 que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal carrega em seu texto incisos sobre deveres acerca destes fatores:

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos..., V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

A instituição possui responsabilidades civis, e possivelmente será acionada a prestar informações e em algumas circunstâncias assumir responsabilidades quando o seu público usuário, neste caso os alunos, sofrerem prejuízos. Assim o artigo Responsabilidade civil das Instituições de Ensino da autora Carolina Feitosa Cruz Cabral explana.

É fato também que o Estado se responsabiliza pelos danos que se consumarem a alunos ou terceiros em seus estabelecimentos e extensões. Segundo a teoria do risco administrativo, consagrada em sucessivos documentos constitucionais brasileiros, desde a Carta Política de 1946, foi conferido fundamento doutrinário à responsabilidade civil objetiva do Poder Público pelos danos a que os agentes públicos houverem dado causa, por ação ou por omissão específica.

Todas as ações de prevenção, orientações e acompanhamentos corroboram para que a instituição e seus colaboradores estejam amparados, como da mesma forma também os discentes e respectivos responsáveis estejam orientados, acompanhados e seguros.

A existência de protocolos, registros e outras ações de prevenção sempre devem ser consideradas relevantes no contexto de que a iminência da possibilidade de ocorrências são e sempre serão constantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Os desafios e responsabilidades das instituições de ensino com alunos adolescentes.

Tantos são os desafios que as instituições de ensino enfrentam diariamente; evasão, situações de vulnerabilidade, indisciplina, violência, drogas questões que comprometem a segurança, o bem-estar, o lazer e a saúde dos alunos e que implicam diretamente na vida acadêmica e no êxito dos discentes. E fatores como os mencionados anteriormente não ocorrem somente dentro do ambiente escolar, citamos condições que são vivenciadas pelos alunos por vezes em casa, nas ruas, em outros contextos sociais. Fatalmente esses aspectos interferem na educação e ensino, e fortalecem a necessidade e a importância do acompanhamento dos discentes, para que além da inclusão se possa também estimular e condicionar a permanência. Sobre os direitos à educação o art. 205 da Constituição Federal de 1988 é clara:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Fora todos os desafios que a escola enfrenta e o trabalho que desempenha em conformidade com suas diretrizes e regimentos para que o aluno disponha de todas as condições para atingir o êxito escolar, esses outros fatores às vezes fogem das competências da instituição pela dificuldade de acompanhamento. Um dos motivos é o próprio desconhecimento dessas realidades, aspectos como a violência, vícios, problemas pessoais e familiares interferem negativamente no desempenho dos alunos, principalmente quando se refere aos alunos adolescentes, e é neste momento que as instituições públicas e a sociedade compartilham a mesma responsabilidade, acompanhar, orientar e proteger os jovens e adolescentes, incumbindo às instituições de ensino no empenho de promover esta articulação entre família e escola. Sobre as incumbências dos estabelecimentos de ensino a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional nota sobre estes fatos no art.12 inciso VI ao VII da seguinte forma:

VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola; (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009)

Os acompanhamentos e a observação diária contribuem para que a escola se aproxime de um diagnóstico e assim auxilie o aluno em suas particularidades. E neste contexto de levantar dados através de observações e acompanhamentos, surge a necessidade da adoção de sistemas para registros, anotações das ocorrências vivenciadas para posterior análise e conclusões, resultando em planos de intervenções em prol dos estudantes, seja para sua segurança, para o êxito escolar ou *feedback* aos pais ou responsáveis. Esse sistema deve ser confiável prático e acessível aos servidores envolvidos.

Fatores como faltas e atrasos frequentes devem ser acompanhados e investigados, pois podem interferir no desempenho dos estudantes, e se acompanhadas essas ocorrências, pode-se apurar as suas causas, sejam elas socioeconômicas, desinteresse pelo curso, por uma unidade curricular, problemas de relação entre colegas ou com professores, e outros diversos fatores. Os responsáveis legais dos alunos adolescentes por sua vez também esperam um acompanhamento, e precisam ser comunicados quando irregularidades como descumprimento de horários ocorrem a ponto de se tornar prejudicial ao rendimento escolar. Esse diálogo entre a Instituição de ensino e a família é muito importante, a instituição se resguarda e se mostra zeladora da integridade, do êxito e evolução do aluno, oferecendo também segurança aos pais/responsáveis. A Associação Nova Escola publicou em seu website um artigo que comenta que a cada nível de escolaridade e faixa etária deve-se estipular diferentes procedimentos em relação a alunos com atraso, e em caso como de ensino médio, a autora Lopes (2011, p.1) sugere que: “A partir de certa idade, os alunos preenchem um relatório, justificando o atraso, e, depois de um determinado número, os pais são comunicados e consultados sobre os motivos”.

Há uma grande relevância também que as orientações referentes aos procedimentos sejam repassadas aos alunos e responsáveis, para que ambas as partes se comprometam ao cumprimento das orientações propostas. E da mesma

forma estas orientações estejam acessíveis à comunidade institucional. Neste sentido, os setores de Coordenadoria Pedagógica e Coordenadoria de Assuntos estudantis promovem reuniões com os pais e responsáveis de alunos dos cursos de Ensino Médio Integrado ao Técnico, a fim de familiarizá-los sobre os processos pedagógicos, funcionais e disciplinares da instituição.

Essas medidas também amparam os profissionais que acompanham diariamente a rotina nas instituições de ensino. A indisciplina relacionada aos atrasos também compromete o trabalho do professor, a interrupção da aula pelo aluno que chega tardiamente ao horário de aula pode provocar o desvio a atenção dos demais estudantes e prejudicar o andamento das atividades. No trabalho em que analisou o tempo escolar perdido com interrupções durante as aulas, Zamoner (2005, p.930) comenta: “Conclui-se que o tempo escolar ocupado em interrupções é exacerbado e afeta a intensidade do processo ensino-aprendizagem”.

O Regulamento Didático Pedagógico, documento aprovado pelo Conselho Superior em novembro de 2014, pela Resolução nº 41/2014 do Instituto Federal de Santa Catarina traz no artigo 101 as prerrogativas referentes às chegadas tardias de alunos, e em seu texto determina o tempo de 10 minutos como tolerância de atrasos; após este tempo, o aluno deve ingressar somente na aula seguinte. O câmpus Canoinhas usando da razoabilidade, até porque tal ação demandaria que profissionais acompanhassem os alunos até o horário da aula seguinte, e de alguma forma prejudica o aluno que por algum motivo teve o atraso. O procedimento adotado no câmpus Canoinhas do IFSC é que o aluno adolescente justifique devidamente os motivos do atraso através de comprovante de ciência dos responsáveis, os adultos o façam pessoalmente, e depois de registrado recebe um comprovante de registro de chegada com atraso e se dirige à sala, devendo apresentar este comprovante ao professor, o qual adotará o seu critério para liberação de entrada do aluno. Nos casos em que os alunos adolescentes não possuam o comprovante, é realizado o contato com os pais ou responsáveis, no sentido de comunicá-los sobre o ocorrido, dialogando sobre alternativas para que os alunos se sensibilizem através desta reflexão sobre os prejuízos que este comportamento acarreta em seu desenvolvimento acadêmico. Todos os apontamentos levantados até aqui referentes a esses fluxos de procedimentos, os quais realizam os acompanhamentos dos alunos, necessita de uma estrutura de profissionais, de regulamentos definidos e ferramentas onde os registros possam ser efetuados. A partir daí, a tecnologia e seus recursos vem a

contribuir, sendo através dos meios de comunicação, ferramentas de informática e profissionais habilitados e dispostos à inserção da tecnologia nos processos da gestão escolar.

2.2 Tecnologias na educação

A evolução das tecnologias nos possibilita observar diariamente novas ferramentas sendo apresentadas, este avanço tecnológico vem promovendo mudanças significativas no campo educacional também. Nas instituições de ensino já estão presentes em diferentes formas, seja por meio dos laboratórios de informática, das lousas digitais, tablets e *smartphones* com recursos digitais, seja na gestão ou no processo de ensino e aprendizagem.

Essa constante evolução causa efeitos positivos e importantes nos mais diversos setores de atuação, principalmente nas áreas relacionadas à comunicação. Pode-se ainda mencionar como característica positiva à acessibilidade, nunca a tecnologia esteve tão próxima e acessível a todos. E acompanhando esta revolução tecnológica vem a necessidade de atualização, tanto de equipamentos, dos processos e na própria capacitação para que estes recursos possam ser inseridos efetivamente e possibilitando usufruir de suas vantagens e benefícios.

De acordo com Almeida (2009, s/p, apud Rampelotto, Linara e Linassi, 2015, p.3), “O gestor deve favorecer a democratização das tecnologias a comunidade escolar, tornar utilizáveis os recursos tecnológicos”.

Com as demandas e exigências que a globalização ocasionou, um dos benefícios é a economia de tempo. A praticidade dos recursos proporciona maior agilidade nas atividades, outra vantagem é a economia de materiais como exemplo, a redução de impressões em papéis. Na questão da acessibilidade quando onde quer que você esteja, você tem a facilidade de acessar os dados desejados. Exemplificado facilmente, quando citamos os aplicativos de agências bancárias, quanta facilidade oportuniza realizar tarefas e serviços de casa ou de qualquer lugar onde se tenha acesso à rede de internet. Fora os recursos já disponíveis, outros podem ser desenvolvidos através de ferramentas tecnológicas gratuitamente oferecidas em diversos sites na internet, pode-se citar aqui o

“Google DRIVE”, uma ferramenta colaborativa com diversos recursos desde editores de textos, formulários, planilhas, ferramentas de criação de fluxos, agendas, comunicação interativa, editores de imagens enfim, com um bom planejamento e criatividade poderão ser criados recursos que auxiliarão no trabalho diário.

É preciso diversificar espaços, processos e metodologias educacionais, bem como expandir a escola em direção à comunidade, utilizando os recursos tecnológicos que estão disponíveis, colocá-los a serviço da educação e não mais nos alijarmos deles (MORAES, 2000, p.188).

Possivelmente a partir da apresentação e efetiva utilização dos recursos alguns ajustes e adaptações serão necessários até que possa atender as demandas pretendidas. Mas é importante enfatizar que os usos das tecnologias na gestão escolar auxiliam e dinamizam os processos e as atividades institucionais e favorecem a comunicação e a construção do conhecimento sendo em sala de aula ou nos setores administrativos da instituição.

2.3 Sistema de registro de alunos

A estrutura organizacional do IFSC câmpus Canoinhas dispõe de um setor denominado Coordenadoria de Assuntos Estudantis, que em sua base de profissionais é formada por Assistentes de Alunos, responsáveis pelo acompanhamento da pontualidade das aulas e por assistir os alunos em seu horário de entrada saída e intervalos. Esses profissionais possuem papel fundamental neste processo, são eles que registram as informações no sistema e encaminham os dados das ocorrências de chegadas tardias e saídas antecipadas, conforme os critérios estabelecidos pela instituição. Os assistentes de alunos compõem o quadro de cargos da carreira de técnico administrativo em educação, possuem as seguintes atribuições relacionadas ao tema, além das demais atribuições:

- Orientar os alunos nos aspectos comportamentais;
- Assistir os alunos nos horários de lazer;
- Zelar pela integridade física dos alunos;
- Encaminhar os alunos à assistência médica e odontológica emergenciais, quando necessário;

E complementando essas atribuições relacionadas ao tema os assistentes de alunos seguem o regimento interno do IFSC câmpus Canoinhas, que está disposto da seguinte forma; “IV – efetuar o monitoramento dos discentes dentro das dependências do câmpus, nos âmbitos disciplinares e de segurança;”, (IFSC, 2014, p.17), atribuídos a Coordenadoria de Assuntos Estudantis.

A infraestrutura do câmpus também possui uma característica específica, trata-se da distância entre a portaria e o bloco de salas de aulas, esse fator também ocasiona a chegada tardia do aluno. Outro fator relevante e preocupante sobre a chegada atrasada de um aluno adolescente a se saber é; onde o discente se encontrava e o que fazia até o momento de sua chegada e, se os pais ou responsáveis possuem ciência desse atraso, entendendo que a instituição pode ser responsabilizada pelo aluno adolescente em seu horário oficial de aula. Esses motivos vão desde problemas com o transporte, perda de horário, um imprevisto, problemas de saúde, o esquecimento de um material, enfim, motivos que devem ficar registrados, para que nos casos recorrentes possa-se intermediar. A Coordenadoria de Assuntos Estudantis preocupada com esta situação criou um recurso que permite o acompanhamento, tanto da própria coordenadoria como também pelos professores, coordenadores de curso e coordenadoria pedagógica. Os dados registrados através de um formulário, elaborado através do Google Drive são enviados a uma planilha, a qual possibilita a análise das informações, e através delas permite-se realizar os encaminhamentos devidos para cada caso. Individualmente um professor poderia realizar este registro, mas neste caso, necessitaria de uma análise criteriosa de confronto das informações desses professores, um trabalho tanto que moroso, e pouco eficiente.

Outro fator importante nos registros são as justificativas, elas são importantes para o entendimento da situação do aluno, e permite que a instituição saiba quando os responsáveis legais desses adolescentes têm a ciência sobre a chegada fora de horário desses alunos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa de Campo, onde há coleta de informações, acompanhamentos de alunos, registros e análise de dados da instituição. Quanto a natureza, é uma pesquisa aplicada, tendo em vista que traz a proposta de

implementação de um recurso desenvolvido por meio da ferramenta “Google Drive”, a fim de solucionar uma demanda importante que é o acompanhamento dos alunos adolescentes no que se refere aos cumprimentos dos horários oficiais das aulas.

Quanto à abordagem do problema considera-se uma pesquisa quantitativa, pois se utiliza de compilação dos dados recolhidos através do sistema de registros de alunos durante o período determinado, mas também qualitativa, com relação às discussões dos dados, almejando obter avaliações através das opiniões dos servidores envolvidos nos processos pedagógicos do câmpus. Essas avaliações serão realizadas por meio de questionários elaborados com questões pertinentes à pesquisa, e permitirão que os entrevistados possam além da apreciação do recurso, realizar sugestões de melhorias e aperfeiçoamentos. Há a intenção de que através de resultados positivos aguardados, se realize a implantação da ferramenta de registros de alunos no IFSC Câmpus Canoinhas.

Quanto aos Objetivos, essa pesquisa se caracteriza como descritiva, visto que haverá a descrição das características e funcionamento do recurso, aplicada a um público-alvo, que neste trabalho são os alunos adolescentes do curso de Ensino Médio Integrado do IFSC- Câmpus Canoinhas.

Quanto aos instrumentos, será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas que será encaminhado aos participantes via e-mail, acompanhado de todas as orientações sobre a proposta, os objetivos, os fins e demais informações. Sobre questionários, assim diz Bello (2004, p.13) “Todo questionário deve ser precedido de uma carta explicação, contendo: a proposta da pesquisa; instruções de preenchimento; instruções para devolução; incentivo para o preenchimento e; agradecimento”.

Desta forma, aos servidores consultados será encaminhado além do questionário, os dados específicos coletados durante o período de agosto a dezembro de 2018, informações essas organizadas em formatos de tabelas, gráficos e planilhas.

Também receberão a demonstração de funcionamento da ferramenta por meio de um vídeo tutorial, explicando o passo a passo dos processos dos registros e acompanhamento dos alunos através do recurso de registros de alunos.

Determina-se quanto a sujeitos neste trabalho, os servidores e os alunos adolescentes do curso de Ensino Médio Integrado do IFSC - Câmpus Canoinhas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O recurso de registro de alunos foi criado através do “Google Formulários” e do “Google Planilhas” que são aplicativos (Apps) do “Google Drive”.

O Google Formulário, possui uma grande facilidade para criação e não exige conhecimentos técnicos para sua utilização, traz recursos que permitem a escolha entre várias opções de perguntas, sendo elas de múltipla escolha, com listas suspensas e escalas lineares. Permite também inserir imagens e vídeos do “YouTube”, os formulários podem conter divisões por blocos de perguntas, por assunto ou abordagem pretendida, em cada bloco poderá inserir orientações sobre estas propostas. Na primeira etapa criou-se um formulário com alguns campos de preenchimentos para recolhimento de informações consideradas essenciais para o acompanhamento dos fluxos de chegada tardia de alunos, ou seja, chegadas além do horário oficial, incluídos os 10 minutos de tolerância, o qual o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) se refere. Todos os dados que foram recolhidos por este formulário são encaminhados para uma planilha de respostas (Google Planilhas) outro recurso do “Google Drive”, onde os dados puderam ser trabalhados e analisados. Os campos constantes no formulário são apresentados na Figura1:

Figura 1- Registros de alunos com chegadas atrasadas

Registros - Chegadas tardias 2019

Registra todas a ocorrências de alunos com chegadas fora do horário oficial de aulas

Nome do Aluno

Sua resposta

Curso

Escolher

Módulo ou Fase

Escolher

Turno

Escolher

Horário

Horário

:

Possui comprovante

Sim

Não

DATA

Data

dd/mm/aaaa

Atendido por:

Bruno

Luciane

Karine

Fonte: Sistema de Registro de chegadas tardias

Após a criação do formulário para o registro das informações dos alunos com chegadas tardias, foram realizados os respectivos testes de funcionamento, junto com os testes houve a necessidade de criar um fluxo para as orientações aos indivíduos que efetivamente trabalham na inserção dos dados, ou seja, realizam todos os registros no sistema, neste caso os funcionários que atuam na portaria do câmpus Canoinhas.

É importante salientar que os colaboradores da empresa de portaria não possuem acesso para visualizar a planilha com os dados lançados, desta forma todas as informações se mantêm sigilosas. Após o mapeamento dos processos, houve um momento para o repasse dessas instruções sobre a utilização do recurso, esclarecendo que os colaboradores de portaria se encarreguem somente dos procedimentos de registros de chegada e saída, resguardando a confidencialidade das informações sobre os motivos pelos quais os alunos necessitam chegar fora do horário.

Desta forma, toda vez que o aluno chegar fora do horário oficial considerando também o tempo de 10 minutos de tolerância, assina o livro de registros na portaria do câmpus e é orientado a dirigir-se até a coordenadoria de Assuntos Estudantis, e somente na Coordenaria apresenta a justificativas sobre as causas do atraso.

Enquanto o aluno se dirige à Coordenadoria de Assuntos Estudantis, o colaborador da portaria registra os dados no formulário e envia, após o envio estas informações são transferidas para planilha. Assim quando o aluno se apresenta na sala da Coordenadoria de Assuntos Estudantis, os Assistentes de Alunos podem visualizar os dados pela planilha e inserir as observações sobre os motivos apresentados pelo estudante. Junto as informações sobre as justificativas são registradas os encaminhamentos tomados conforme cada situação exige.

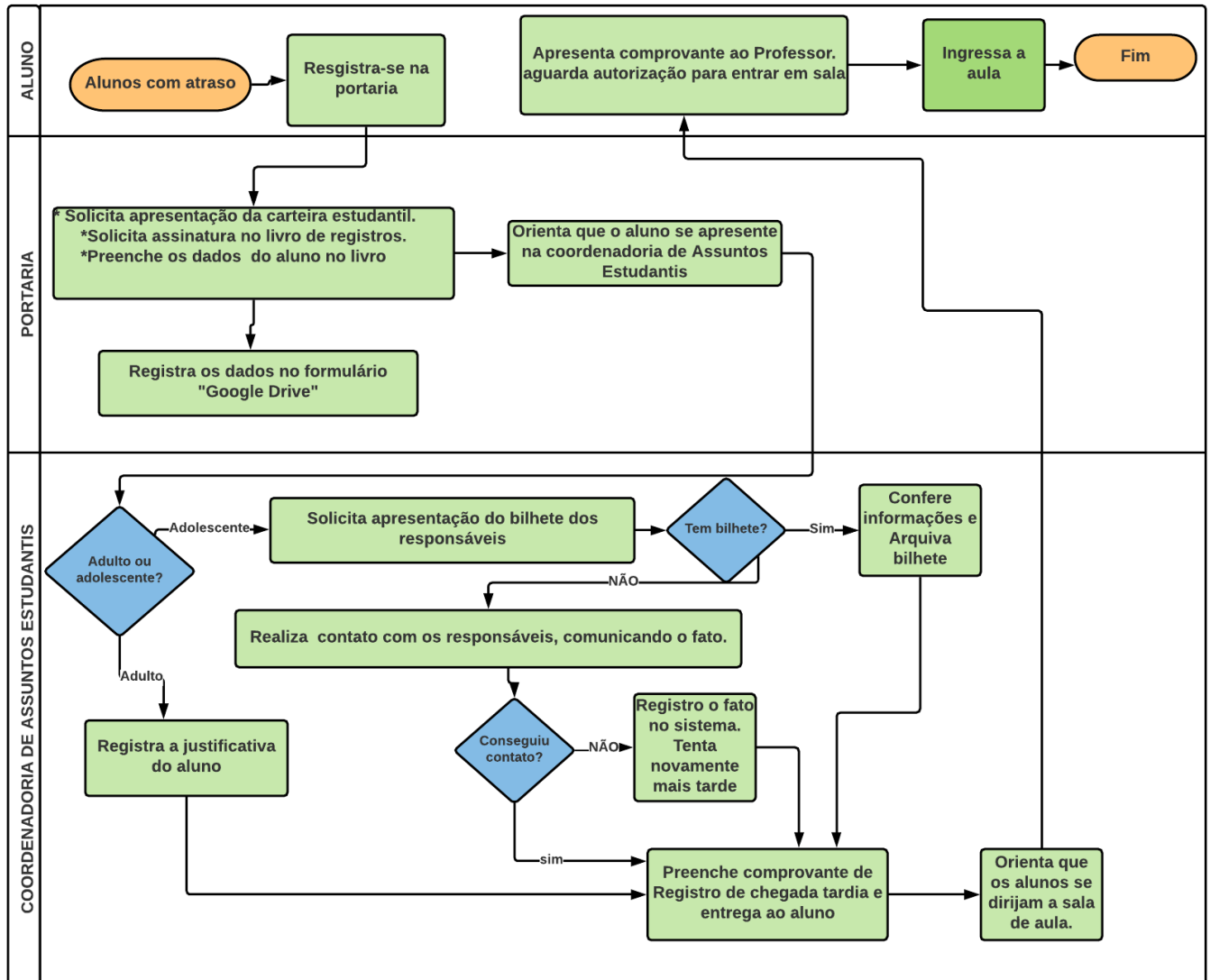
Orientações a equipe:

O mapeamento dos processos foi encaminhado aos responsáveis da empresa que presta serviços de portaria no IFSC Câmpus Canoinhas e as orientações ocorreram em reunião com esses colaboradores.

O processo necessita do compromisso de todos os indivíduos envolvidos, o mapeamento do processo apresentado na figura 02 auxilia na compreensão da atribuição de cada um dos personagens.

Figura 02 - Mapeamento de processos

PROCESSO DE REGISTRO DE ALUNOS EM CHEGADAS COM ATRASO

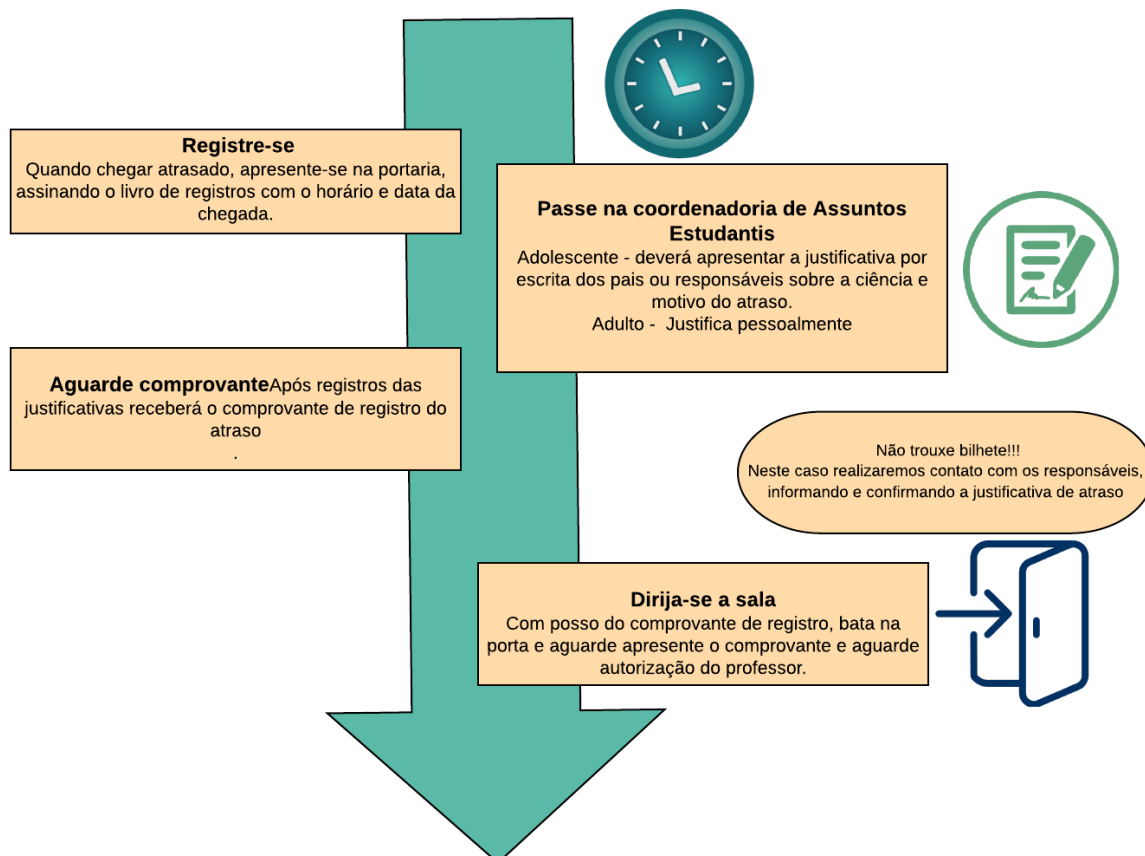


Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Os alunos também foram orientados sobre o fluxo desses procedimentos, houve comunicação em salas de aulas, reuniões com os representantes de turma e posteriormente criado um informativo para fixação em murais e envio aos alunos via *whatsapp*. Houve necessidade de reforço das orientações em outros momentos, observando que o processo de adaptação dos alunos aconteceu aos poucos. As orientações aos alunos são as seguintes:

Figura 03 - Infográfico - Orientações aos alunos

CHEGOU ATRASADO? SAIBA COMO PROCEDER.



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Após os assistentes de alunos preencherem os dados referentes aos motivos de atrasos, os alunos recebem um comprovante de registro, o qual deve ser apresentado ao professor, e o professor tem a autoridade de deliberação para o ingresso do aluno a aula.

As análises dos dados apresentados a seguir são referentes aos procedimentos de registros realizados entre 25 de Julho de 2018 a 14 de Novembro de 2018.

Conforme os calendários acadêmicos de 2018 do Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Canoinhas, foram totalizados neste período 77 dias letivos, dando uma média de 5,07 registros de alunos com chegada tardia por dia letivo. Representados os cursos neste trabalho como curso A e B.

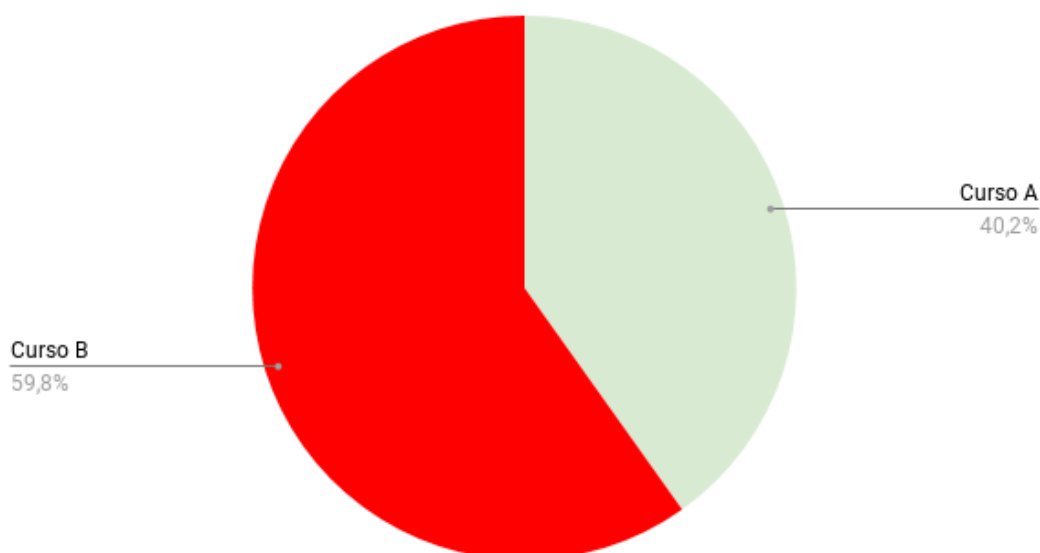
4.1 Dados coletados por meio do recurso de registros de alunos com chegadas tardias.

4.1.1 Valores por curso

A análise dos dados obtidos apontou 234 (59,8%) registros de atrasos no curso **A** e 157 (40,2%) no curso **B**. Apresentados no gráfico 1.

Gráfico 1 - Total de registros dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

Total de 391 Registros



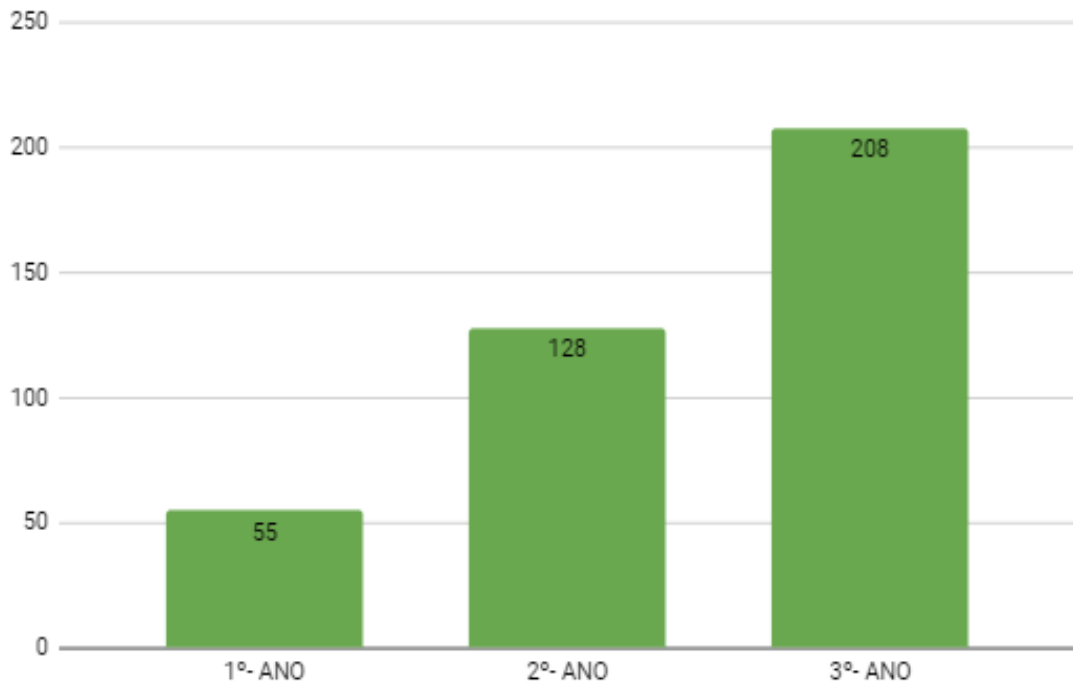
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Por meio dos registros obtidos durante o período de 77 dias letivos o curso B apresentou ocorrência de 19,8% superior relativo ao outro curso A.

4.1.2 Valores por Série/módulo

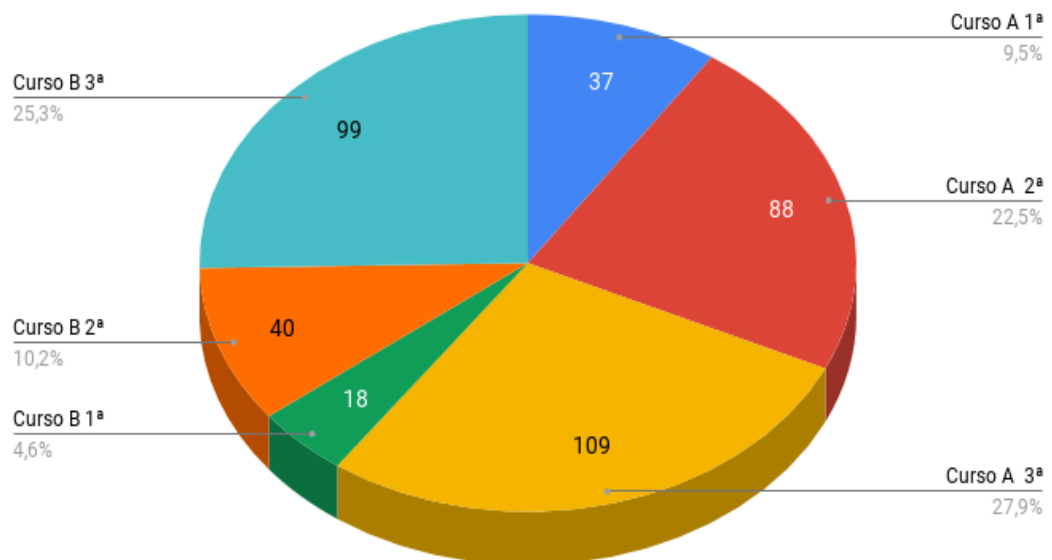
Os gráficos 2 e 3 a seguir demonstram que as ocorrências de atrasos possuem evolução conforme os progressão das turmas, isto é: os dois cursos analisados apresentaram a mesma característica; um número maior de ocorrências no 3º ano relativo ao 2º ano, e maior do 2º ano em relação ao 1º Ano. Quanto a esses fatores é interessante promover ações de orientação e diálogo constante com os alunos, não só no momento em que ingressam, mas constantemente, dentro do planejamento da Coordenadoria de Assuntos Estudantis juntamente aos coordenadores dos cursos.

Gráfico 2 - Total de registros por turmas / ano



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Gráfico 3 - Quantitativos individuais por Curso/Ano



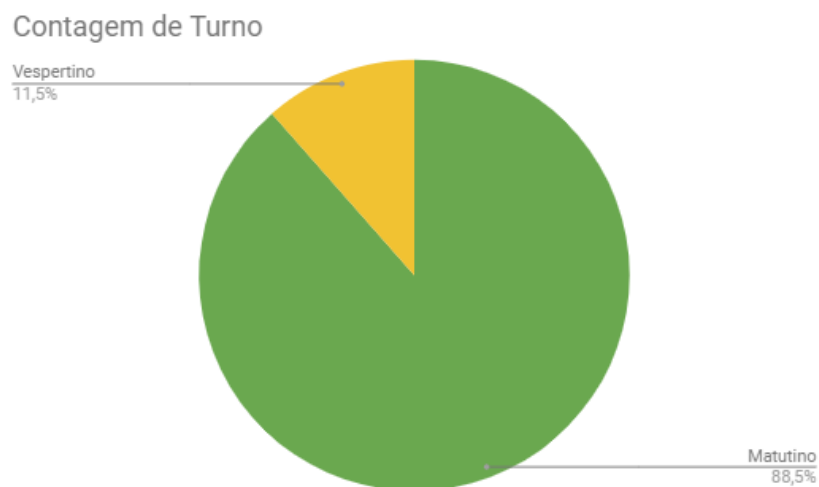
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.1.3 Valores por turno

Os valores apresentados no gráfico 4 confirmam que o período vespertino possui número reduzido de registros de atrasos, este fator ocorre em razão dos horários das aulas, em alguns dias da semana os cursos não possuem aulas no período vespertino.

346 - Matutino
45 - Vespertino

Gráfico 4 - Total de registros por turno



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.1.4 Valores por dia da semana

Tabela 1- Total de registros por dia da semana

Valores de ocorrência por dia da semana		
	Segunda-feira	78
	Terça-feira	89
	Quarta-feira	86
	Quinta-feira	78
	Sexta-feira	60
	Total	391

Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Os dados obtidos não identificam que em dias específicos da semana há maior ocorrência de atrasos no horário. Inclusive a sexta-feira sendo o último dia da semana apresentou um menor índice de registros.

4.1.5 Valores por meses

A tabela 2 apresenta os dados de ocorrências em cada mês do segundo semestre de 2018.

Tabela 2- Total de registros por mês

Valores de ocorrência por mês		Dias letivos	Média p/dia /mês
	Julho	22	1,83
	agosto	111	4,82
	setembro	84	4,66
	outubro	100	4,54
	novembro	74	8,22
Total		391	

Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Observa-se que apesar de poucos dias letivos acompanhados na pesquisa no mês de novembro (9 dias Letivos), o mês apresentou registros superiores aos dos meses anteriores. Proporcionalmente há um crescimento desses registros com o passar do semestre, levando em consideração o quantitativo de dias letivos.

4.1.6 Registros de tempo de atraso

Com o sistema de registro de alunos com chegada tardia, foram realizados registros de atrasos com tempos de 11 minutos a 3 horas e 30 minutos, a tabela 3 apresenta estas informações.

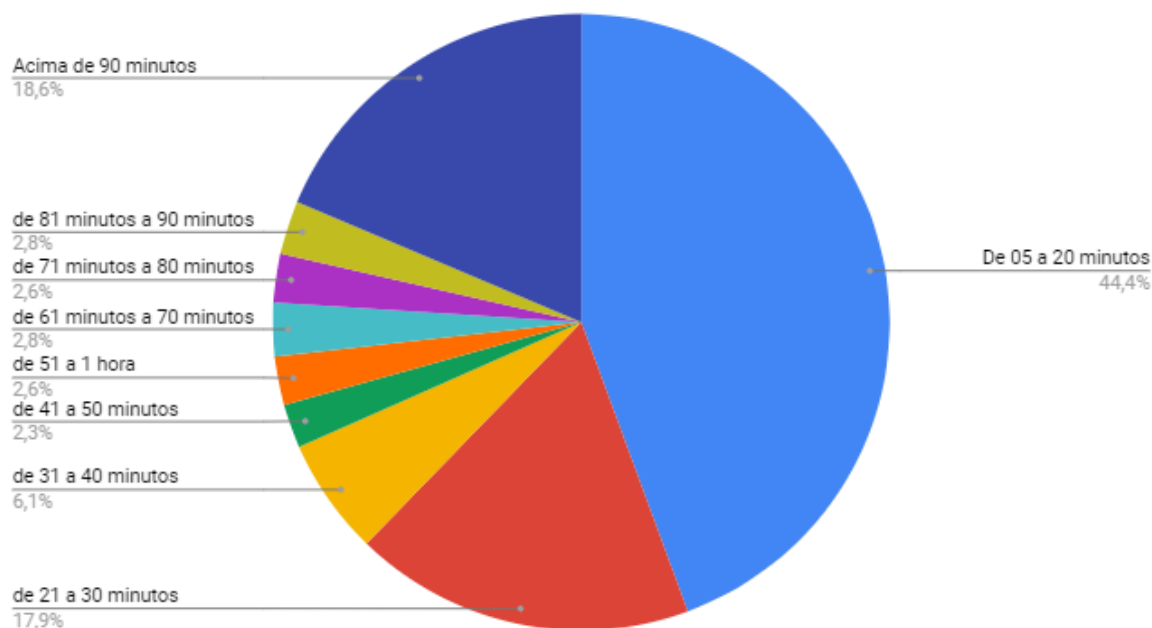
Tabela 3- Registros de tempo de atraso

Tempo de atrasos	
De 05 a 20 minutos	174
de 21 a 30 minutos	70
de 31 a 40 minutos	24
de 41 a 50 minutos	9
de 51 a 1 hora	10
de 61 minutos a 70 minutos	11
de 71 minutos a 80 minutos	10
de 81 minutos a 90 minutos	11
Acima de 90 minutos	73

Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Gráfico 5 - Registros dos Tempos de atraso

Registro do tempo de atraso.



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

Analisando as informações relacionadas ao tempo de chegada atrasada, há um índice elevado de chegadas tardias com tempo superior a 30 minutos, um tempo relativamente prejudicial ao estudante.

4.2 - Dados recolhidos por meio do questionário

Os dados constatados a seguir foram coletados por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, este questionário foi encaminhado aos servidores do IFSC câmpus Canoinhas via e-mail, 15 servidores foram convidados a responder o questionário, destes, 07 responderam. Junto ao e-mail foram encaminhados os seguintes materiais:

- Um vídeo de 2 minutos e 50 segundos, explicando sobre o funcionamento do recurso de registro de alunos, o vídeo foi elaborado utilizando a ferramenta “Loom”, uma extensão do “Google Chrome”.
- Um infográfico dirigido aos alunos sobre os procedimentos a serem adotados quando chegam com atraso.
- Um mapa dos procedimentos com as atribuições dos indivíduos envolvidos no processo de registro de chegadas tardias.
- O link com o questionário.

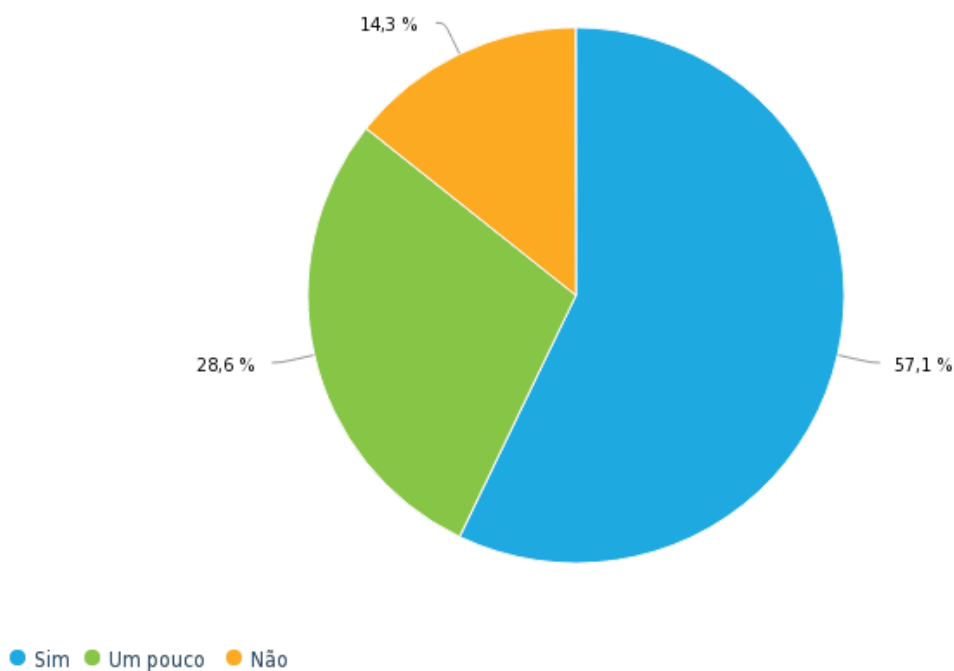
No encaminhamento do e-mail houve a preocupação de esclarecer sobre os objetivos da pesquisa; este questionário ficou aberto a respostas do dia 16/12/2018 até o dia 22/12/2018. Os dados obtidos por meio do questionário foram muito positivos em relação aos objetivos do trabalho, segue apresentação.

4.2.1 - Questionamento sobre o recurso e os procedimentos

O primeiro questionamento referia-se ao conhecimento dos servidores do câmpus sobre os procedimentos de registros de alunos, fator muito importante para a adoção dos processos e auxílio na manutenção do recurso, entre os 07 entrevistados, 04 conheciam os procedimentos, 2 conheciam pouco e 01 não conhecia. Mesmo constatado que a maioria possui o conhecimento sobre os procedimentos, é sempre importante manter informações e orientações a respeito das atividades relacionadas ao público discente.

Gráfico 6 - Pergunta 01 do questionário

Você conhecia os procedimentos da Coordenadoria de Assuntos Estudantis referente aos acompanhamento dos alunos com chegadas tardias?



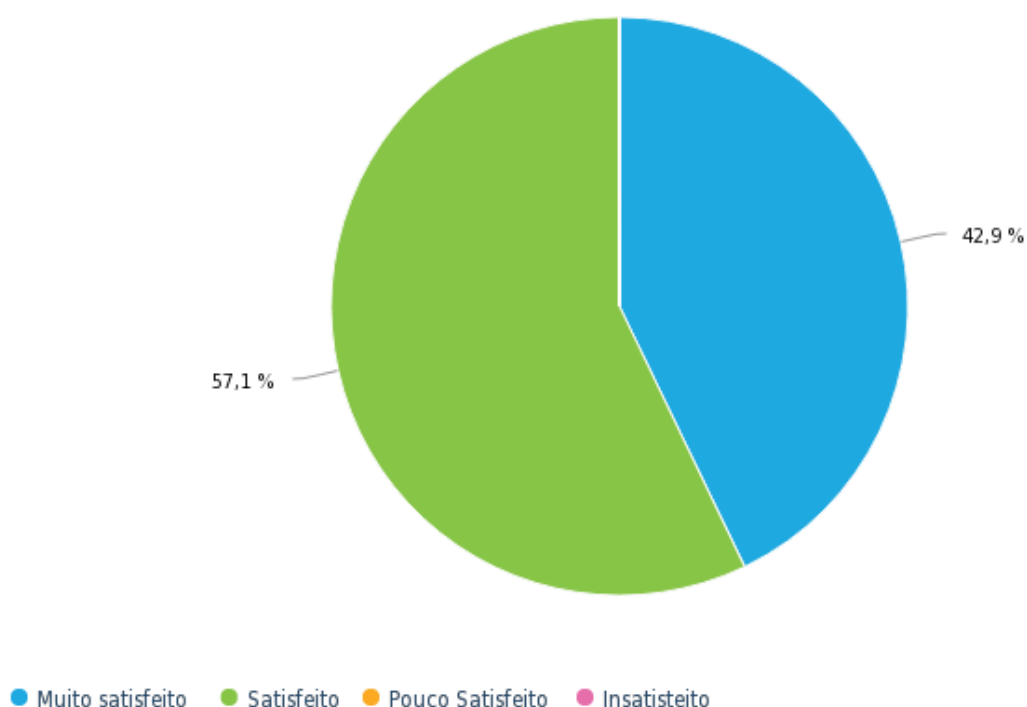
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.2 - Sobre os dados coletados

No questionamento a respeito dos dados coletados os servidores se posicionaram satisfeitos com as informações. Este questionamento traz muita relevância para a pesquisa, pelo fato de entender as perspectivas do trabalho, quando se entende a importância do acompanhamento e das informações coletadas.

Gráfico 7 - Pergunta 02 do questionário

De forma geral, quão satisfeito ou insatisfeito está com as informações recolhidas através dos recurso para registros de atrasos?



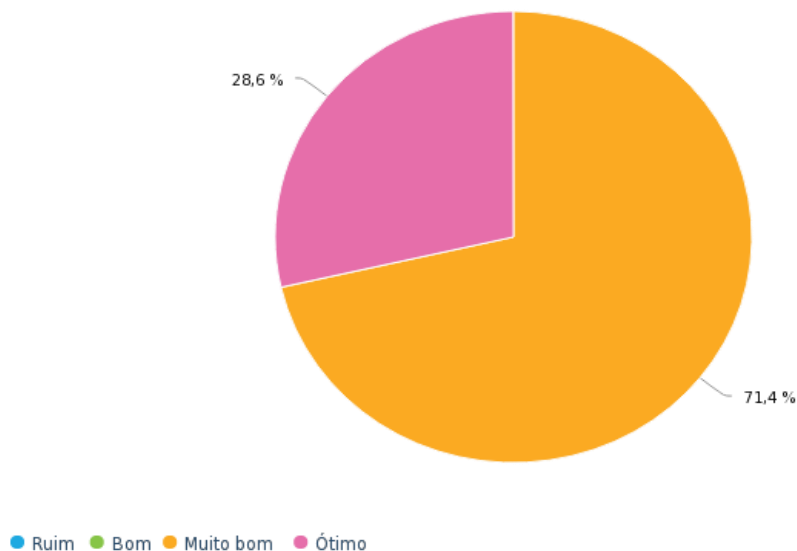
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.3 - Material informativo aos alunos

O questionário também avaliou o material infográfico (**Figura 03**) direcionado aos alunos como meio de orientação aos procedimentos. Houve a preocupação para que as informações fossem claras e precisas aos alunos, para que desta forma os procedimentos fossem concebidos com maior facilidade. A pesquisa mostrou resultado satisfatório quanto a este material.

Gráfico 8 - Pergunta 03 do questionário

Sobre o mapa de procedimentos elaborado para a divulgação aos alunos. Avalie (anexo 2)



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.4 - Sobre a relevância dos dados aos setores de Ensino

Este questionamento visava buscar o entendimento dos servidores sobre a relevância dos dados coletados em relação aos setores de ensino do câmpus Canoinhas do IFSC, entendendo que as informações podem auxiliar em outros processos de acompanhamento em benefício e auxílio aos discentes. Como unanimidade considera ser de interesse de todos os setores.

Tabela 4- Relevância dos dados aos setores de Ensino

Setores de Ensino

Setores	Sim	Não	Não sei
Chefia de Ensino	7	0	0
Coordenadoria de Assuntos Estudantis	7	0	0
Coordenadoria Pedagógica	7	0	0
Coordenadorias de cursos	7	0	0

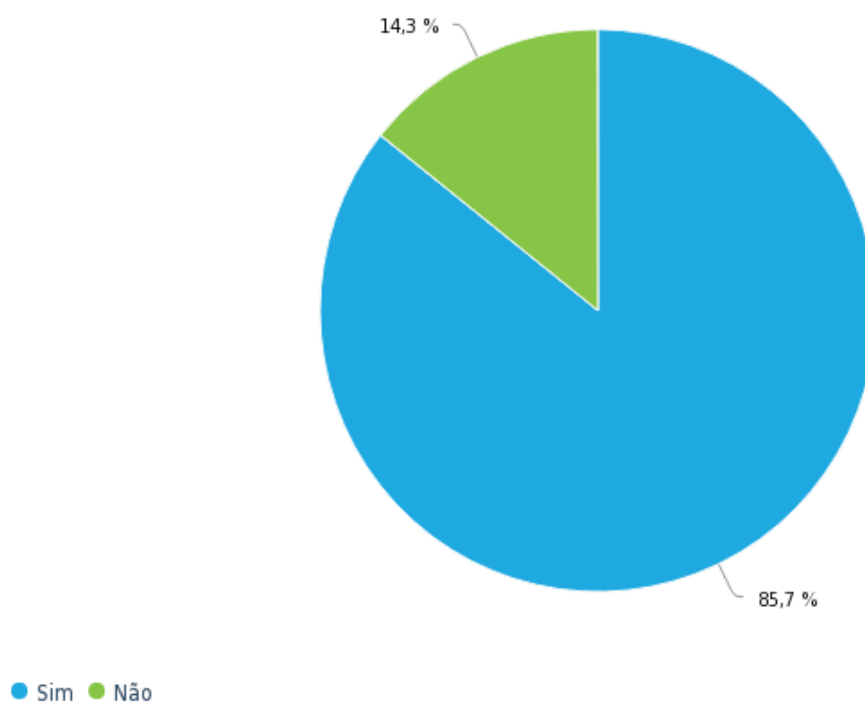
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.5 - Sobre as interrupções de aulas

Como fundamentação do trabalho houve um apontamento sobre o fato das interrupções de aulas, devido às chegadas tardias de alunos, causarem inconvenientes em relação ao andamento das aulas. Mesmo sabendo sobre a necessidade de a instituição de ensino estar flexível as necessidades dos alunos em aspectos do cumprimento de horários. Este questionamento esteve presente na pesquisa, 85,7% dos servidores entrevistados entendem ser pertinente esta afirmativa.

Gráfico 9 - Pergunta 05 do questionário

Concorda que as interrupções de aulas motivados pela chegada de alunos fora do horário interferem na produtividade das aulas?



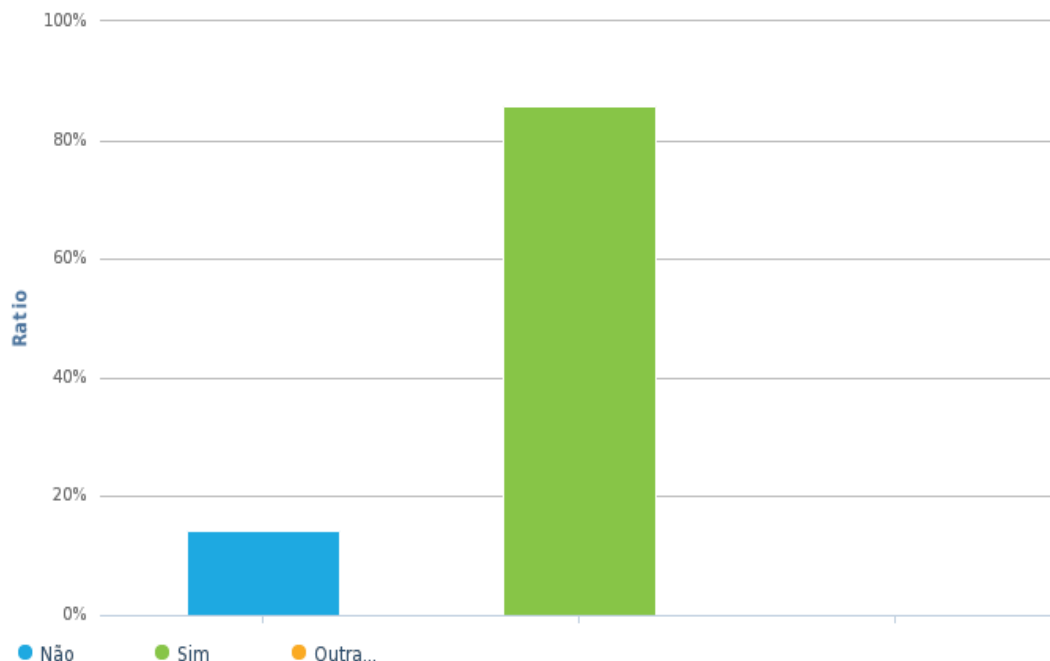
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.6 - Questionamento sobre necessidade de planejamento.

Neste questionamento 85,7 % dos servidores entrevistados consideram importante um trabalho estratégico no sentido de amenizar o número de registros de alunos com chegadas tardias. Tal resultado reforça a necessidade de um planejamento de discussões para a padronização dos procedimentos, auxiliando os alunos nos aspectos que prejudicam seu desempenho.

Gráfico 10 - Pergunta 06 do questionário

Usando como referencia os dados apresentados, você considera necessário um planejamento de estratégias de orientações e acompanhamento de turmas com maior índice de ocorrências de registros.



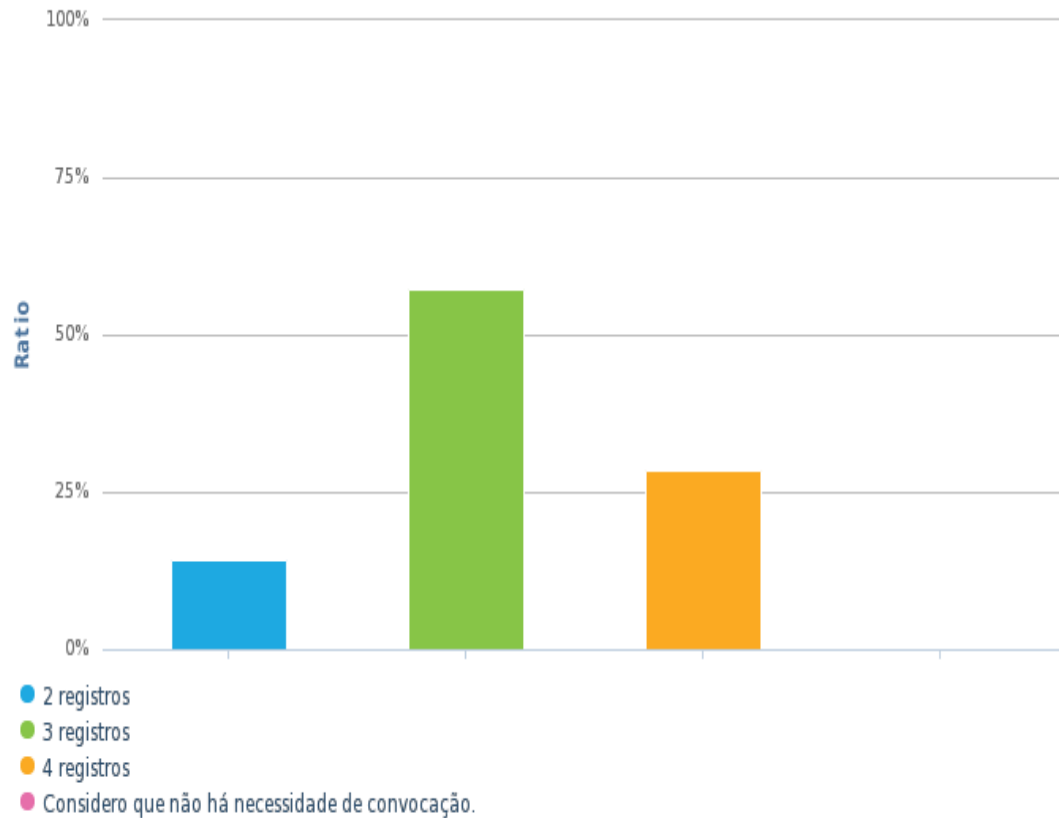
Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.7 Sobre a necessidade de convocação dos responsáveis.

Dentre os registros de ocorrências de atrasos foi possível detectar a recorrência de registros de alguns alunos, da mesma maneira que não há intenção de monitorar os alunos, existe a necessidade de comunicar os responsáveis sobre o fato, dialogando sobre as possibilidades de amenizar ou auxiliar os alunos nos mais diversos fatores. Este questionamento vem muito a contribuir com as atividades da Coordenadoria de Assuntos Estudantis, sabendo que há necessidade de acompanhar o discente de forma a auxiliá-lo nos aspectos que possam ser prejudiciais a seu aproveitamento escolar. Mas também os profissionais agem preocupados para que os repasses a esses responsáveis ocorram sem inconveniência e intromissão, e a pergunta pertinente é; em que momento comunicar? Este questionamento buscava opiniões sobre tal fator, e 57,1% entendem que a partir do 3º registro de atraso os responsáveis legais devem ser contatados para dialogar sobre o assunto.

Gráfico 11 - Pergunta 07 do questionário

Em que quantidade de registros de atraso considera que há necessidade de convocação dos pais/responsáveis, para dialogar sobre a pontualidade.



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

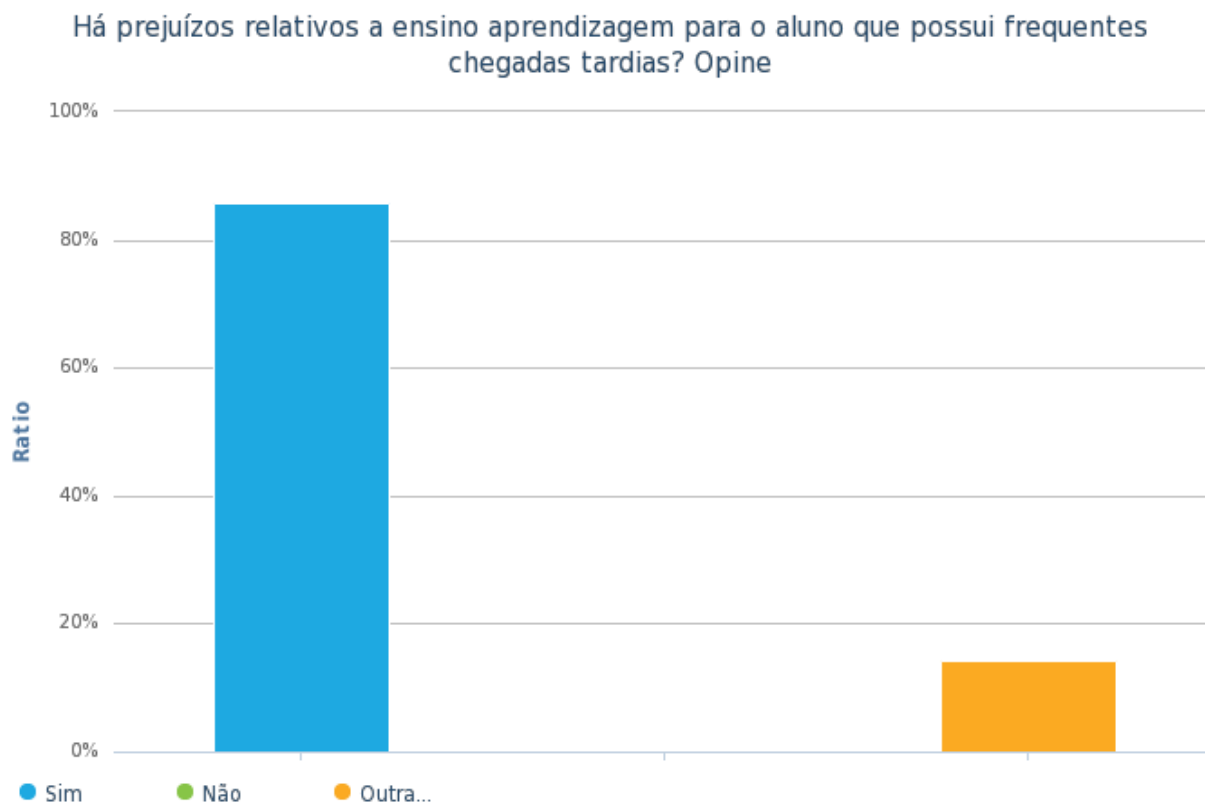
4.2.8 Prejuízos relativos ao Ensino Aprendizagem

Outro fator utilizado na pesquisa foi referente aos prejuízos relativos ao ensino e aprendizagem, citando os alunos que possuem constantes situações de chegadas atrasadas, se estes alunos podem adquirir uma deficiência ou prejuízos no processo de ensino aprendizagem.

Preocupando-se também com o planejamento de uma metodologia para recuperação do conteúdo perdido, 6 respostas foram em favor de que o aluno pode ser afetado.

Um dos entrevistados observou que havendo uma metodologia e organização, os alunos terão autonomia para buscar estas informações perdidas em sua ausência.

Gráfico 12 - Pergunta 08 do questionário



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

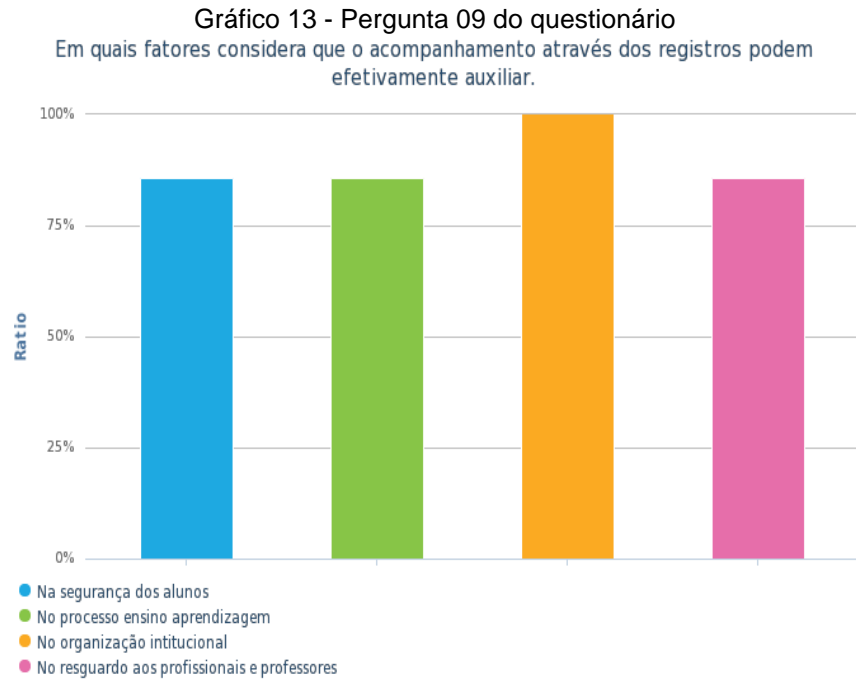
4.2.9 Fatores beneficiados por meio do sistema de registros

A pesquisa consultou a opinião dos servidores sobre os fatores que trariam benefícios a instituição com a adoção do sistema de registro de alunos com atraso.

Este questionamento também auxilia no entendimento sobre a viabilidade de implantação do recurso em aspectos além do Departamento de ensino. A pesquisa obteve opiniões positivas, todos os fatores utilizados na pesquisa foram considerados contemplados por meio da utilização do recurso de registros.

Os aspectos mencionados neste questionamento foram os seguintes:

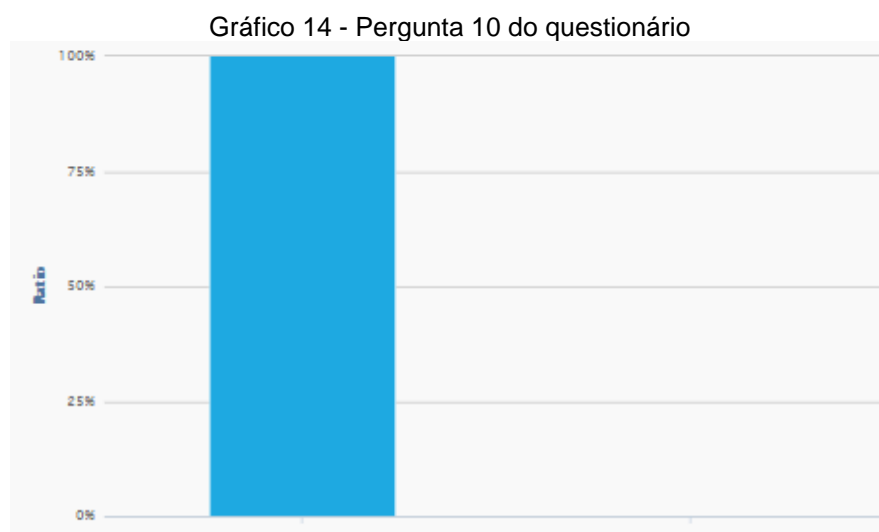
- Segurança dos alunos
- Processo de ensino aprendizagem
- Organização Institucional
- Resguardo aos profissionais



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.10 Sobre o Gmail

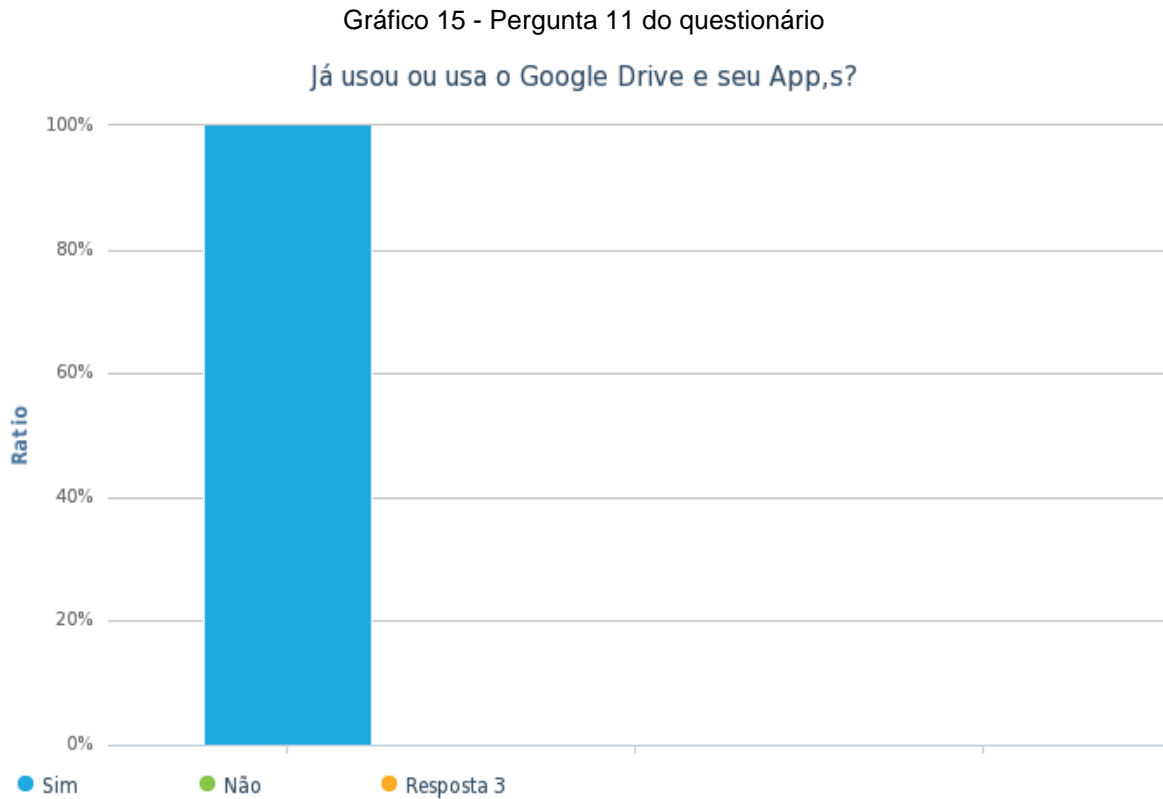
Abordando a ferramenta “Google Drive”, e conhecimento sobre sua utilização; um dos primeiros passos para sua utilização é a criação da conta gmail, por via desse e-mail o usuário tem acesso às demais ferramentas. Questionados pelo formulário se possuíam uma conta Gmail, 100% responderam positivamente, ou seja todos possuem acesso ao “Google Drive” e todos os seus aplicativos.



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.11 Sobre a utilização do Google Drive e seus Aplicativos

Todos os servidores afirmaram já terem utilizado o “Google Drive” e seus aplicativos, tal afirmação permitiu o entendimento de quão acessível é a ferramenta, podendo auxiliar nos mais diversificados propósitos.

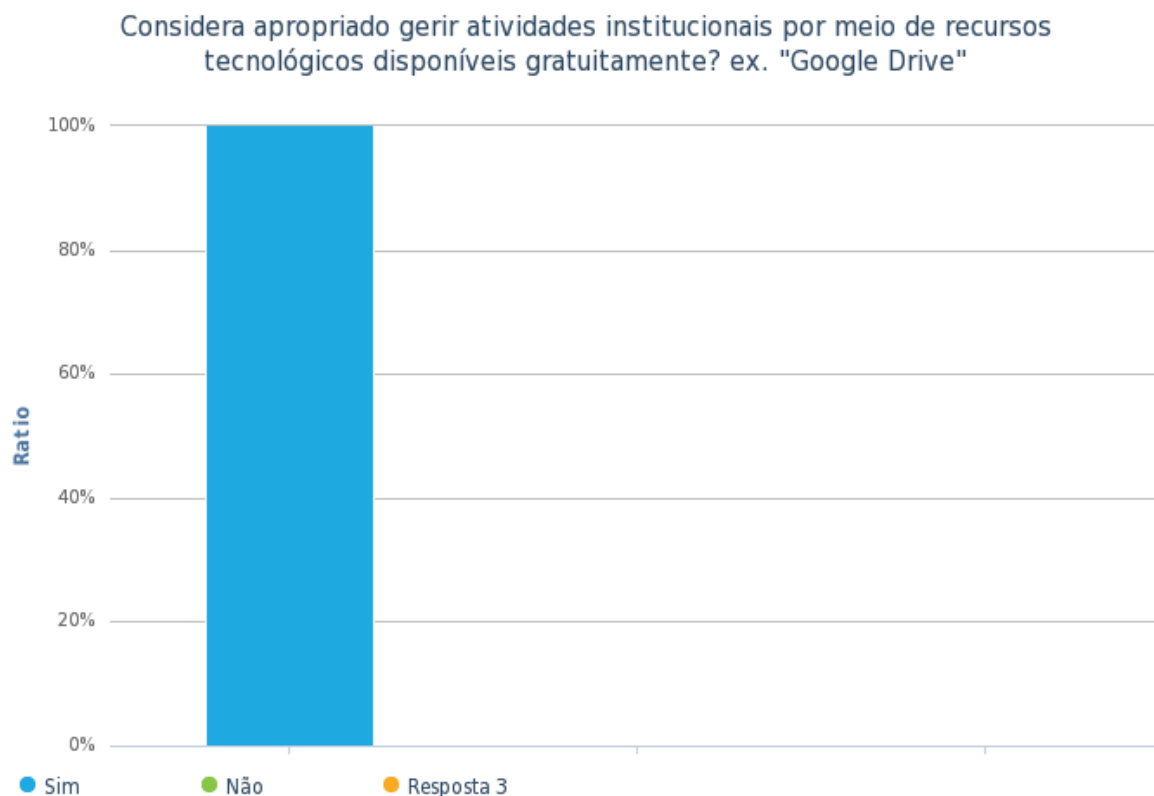


Fonte: elaborado pelo autor (2018)

4.2.12 Considerações sobre do “Google Drive” na Gestão de processos Institucionais

Por mais que as tecnologias ofereçam praticidades e benefícios, sempre há a insegurança de sua eficácia, às vezes vinda do próprio desconhecimento sobre os recursos. A pergunta realizada no questionário levanta a opinião dos entrevistados em considerar quão apropriada a utilização desses recursos nas diversas atividades que a instituição exerce diariamente, a resposta foi muito positiva. Todos entendem que estes recursos vêm a somar, precisamos estar abertos aos avanços tecnológicos e nos apropriar dos benefícios oferecidos por estas ferramentas.

Gráfico 16 - Pergunta 12 do questionário



Fonte: elaborado pelo autor (2018)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro de uma análise geral acima do trabalho realizado sobre a utilização do “Google Drive” houve resultados satisfatórios, tanto no que se refere aos dados obtidos por meio do recurso de registro de alunos com chegadas tardias, quanto sobre aceitação da utilização dos recursos por meio das ferramentas gratuitas disponíveis.

Sobre o comportamento do sistema, o recurso se mostrou eficiente, coletando informações importantes que podem ser utilizadas no acompanhamento dos alunos. Outro ponto positivo do recurso é não ser invasivo, ou seja, os alunos não são expostos, os procedimentos são ágeis, pois o aluno ao chegar atrasado na instituição assina o livro, é encaminhado à Coordenadoria de Assuntos Estudantis e dirige-se à sala de aula com o comprovante de registro, o processo só se torna moroso quando o aluno adolescente não possui a justificativa por escrito, necessitando o contato com os responsáveis. Os dados analisados permitem vários estudos além dos realizados neste trabalho, possibilita que os profissionais da instituição analisem cada situação dando maior suporte aos alunos que já são acompanhados por outros fatores, fatores

que podem estar causando também os atrasos no horário de chegada. O recurso de registro de alunos mostrou-se eficiente a sua proposta, é leve, prático, acessível e gratuito; na questão de confidencialidade dos dados exige atenção no ato do compartilhamento dos arquivos gerados; quando tomado os devidos cuidados as garantias da idoneidade também aumentam. Outro fator positivo a ser apontado na presente pesquisa é o fato de haver uma sensibilização da equipe envolvida no acompanhamento diário das chegadas dos alunos, os comprometimentos rotineiros nesses processos de registros garantem a veracidade dos dados, fato aqui citado porque muitas vezes há rejeições na adoção de novos procedimentos e ferramentas.

A pesquisa se deu com alguns servidores do câmpus nas mais diversas áreas, a intenção do questionário foi de apanhar considerações sobre o recurso criado e a ferramenta usada em sua criação. Principalmente ponderando que todos os setores possuem tarefas específicas, muitas vezes, não suportadas pelo sistema disponibilizado, o que os levam a necessidade de criar recursos próprios para tais demandas. O questionário possuía perguntas abertas e fechadas, permitindo que os servidores inserissem suas opiniões profissionais sobre a ferramenta e os dados coletados, esses também foram encaminhados para a apreciação. De forma geral o presente trabalho teve resultados positivos, atendendo os objetivos propostos. Devido aos apontamentos, as justificativas e a relevância dos dados coletados, há a intenção de implementação do recurso de registros de alunos com chegada tardia no IFSC Câmpus Canoinhas. Haverá proposta com a explanação sobre o assunto aos servidores para que de maneira geral todos os indivíduos envolvidos tenham conhecimento sobre este procedimento. Nesse momento se apontará todos os benefícios que este procedimento proporciona a nossos alunos e aos processos de acompanhamento de discentes, afirmando que a instituição está comprometida com a saúde, a segurança, o bem-estar, a permanência e êxito de seus alunos.

REFERÊNCIAS

- BELLO, José L. P. **Metodologia Científica**. Disponível em: <https://amauroboliveira.files.wordpress.com/2013/03/metodologia-cientc3adfica_josc3a9-luiz-de-paiva-bello.pdf>. Acesso em: 29 out. 2018.
- BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado, 2010.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei N. 9.394/96**
- CABRAL, Carolina F. C. **Responsabilidade civil das Instituições de Ensino**. Conteudo Juridico, Brasília-DF: 15 mar. 2014. Disponível em: <<http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.47375&seo=1>>. Acesso em: 13 nov. 2018.
- FARHAT, Samir; ARBACH, Gustavo M. **Responsabilidade civil das escolas – Direitos e deveres das escolas particulares para com pais e alunos**. Disponível em: <<https://blog.wpensar.com.br/gestao-escolar/responsabilidade-civil-das-escolas-particulares/>>. Acesso em: 12 out. 2018.
- INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Regimento Interno Câmpus Canoinhas**. Disponível em: <<http://regimentos.ifsc.edu.br/files/2015/04/Regimento-do-C%C3%A2mpus-Canoinhas-vigente.pdf>>. Acesso em: 14 nov.2018.
- _____. **REGULAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO**. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/RDP_-_Vers%C3%A3o_Aprovada_pelo_CEPE_em_06Nov2014.pdf>. Acesso em: 12 out. 2018.
- LOPES, Noêmia. **5 pontos sobre horário de entrada e saída**. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/515/5-pontos-sobre-horario-de-entrada-e-saida>>. Acesso em: 13 nov. 2018.
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- RAMPELOTTO, Elisane M.; MELARA, Adriane e LINASSI, Priscila S. **Gestão escolar: o uso das tecnologias de informação e comunicação e suas possibilidades**. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/19668_10826.pdf>. Acesso em 14 nov.2018.
- RIOS, Mirivan C. **O gestor escolar e as novas tecnologias**. Disponível em: <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/educacao_foco/artigos/ano2011/gest_tec.pdf>. Acesso em: 12 out. 2018.

ZAMONER, M. **Gestão do tempo escolar**: a questão das interrupções de aulas. 2005 Disponível em: <<http://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/chgg43QUrdq3V5eT3x4p4FMY5U99cfagwB6PzxpJgMD7P9t2dNSg2XhqPu2q/tcci070.pdf>>. Acesso em 14 nov.2018.